

RESUMO - ENFERMAGEM

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E SENSORIAL DE CRIANÇAS

Ana Lúcia Naves Alves (ananaves.alna@gmail.com)

Joyce Barros Da Costa (eijoycebarros@gmail.com)

Bárbara Aparecida Teles Teodoro Marinato (barbaramarinato746@gmail.com)

Poliane Esmeralda Alves Rezende (polianeesmeralda1@gmail.com)

Camille Francisco Do Nascimento (camille.francisco12345@gmail.com)

Raquel Daiane Pereira Da Silva (dayasilva393@gmail.com)

Rebeca Lins Barbosa (becalins13@gmail.com)

Mileny Rodrigues (mihrodrigues0408@gmail.com)

Vanessa Fernandes Benedito Da Silva (vanessah0008@gmail.com)

Introdução: O desenvolvimento motor infantil é um processo essencial para que a criança explore, compreenda e interaja com o ambiente, influenciando seu crescimento físico, cognitivo, afetivo e social. Movimentos como correr, pular e manipular objetos promovem habilidades motoras, aprendizado, criatividade e integração social. Nesse contexto, profissionais de saúde, especialmente da

Enfermagem, desempenham papel central na promoção de atividades que incentivem esse desenvolvimento de forma segura, prazerosa e saudável. A vivência prática em crianças acolhidas oferece oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos, observar respostas infantis aos estímulos e compreender a relação entre movimento, bem-estar e desenvolvimento integral. Objetivo: Investigar estratégias de promoção do desenvolvimento motor e socioemocional de crianças acolhidas institucionalmente, por meio de atividades lúdicas, educativas e preventivas que favoreçam o crescimento físico, cognitivo e emocional. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, proveniente de um Projeto de Extensão Integrador, realizado na Casa do Menor São Miguel Arcanjo, com foco no acompanhamento e estímulo ao desenvolvimento motor e socioemocional de crianças acolhidas institucionalmente. As atividades planejadas consideraram faixa etária e necessidades individuais, incluindo brinquedos educativos, materiais sensoriais, quebra-cabeças, desenhos para colorir e brincadeiras coletivas, como uma festa junina com músicas e interação cultural. As acadêmicas atuaram em parceria com as funcionárias do abrigo, fortalecendo vínculos institucionais e comunitários. O período de execução incluiu visitas programadas, nas quais foram utilizados instrumentos de avaliação clínica, como termômetro, oxímetro, estetoscópio, Caderneta da Criança e Escala Visual Analógica da Dor (EVA). Foram analisados parâmetros físicos, desenvolvimento neuropsicomotor, estado emocional, situação vacinal e antecedentes de saúde, permitindo identificar avanços ou atrasos no desenvolvimento. Resultados: As atividades proporcionaram contribuições sociais, educacionais e comunitárias relevantes. A interação lúdica e a escuta ativa favoreceram o bem-estar, fortaleceram vínculos afetivos e estimularam habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais. As crianças tiveram oportunidade de expressão, criatividade e socialização, enquanto as acadêmicas vivenciaram a importância de um cuidado humanizado e integral. A experiência reforçou que intervenções lúdicas, avaliação sistematizada e atenção individualizada são essenciais para promover o desenvolvimento infantil, destacando o papel transformador da enfermagem na vida de crianças em situação de vulnerabilidade e sua contribuição para a construção de uma sociedade mais justa, acolhedora e sensível às necessidades da infância.

Palavras-chave: enfermagem; cuidado humanizado; desenvolvimento motor infantil; promoção da saúde.